



VIII Grão Fino: Semana de Fotografia
Campina Grande/PB
4 a 5 de Dezembro de 2025
Paraíba, Nordeste, Brasil



Fotografia e a Composição de Imagens da Cidade Com o uso do Celular nas Aulas de Arte-Educação¹

Ebenézer Trindade Santos²

Carlos Ferreira de Araújo Júnior³

Universidade Federal de Campina Grande

RESUMO

O presente trabalho analisou, através de relatos de experiências, a criação de imagens com o celular em sala de aula, bem como alguns dos elementos das artes visuais, tais como linhas, formas, texturas, cores. No trabalho foram utilizados relatos da percepção do cotidiano e da composição fotográfica do contexto social dos alunos dos 9º anos da Escola de Ensino Fundamental Suzete Dias Correia, da cidade de Massaranduba-PB. O trabalho utilizou a metodologia da Abordagem Triangular, de Ana Mae Barbosa, alicerçada no tripé da leitura, contextualização e do fazer artístico. Foram feitas leituras prévias sobre a história da fotografia, culminando com a caminhada fotográfica como objetivo de captar impressões e leituras subjetivas da cidade. Durante a caminhada foram captadas imagens de paisagens, arquitetura, pessoas e do comércio da cidade, para serem utilizadas como objeto de estudo, com o intuito de reforçar a autonomia, a criatividade e a leitura crítica na criação das imagens.

PALAVRAS-CHAVE: fotografia; artes visuais; celular; arte-educação; cidades.

INTRODUÇÃO

¹ Trabalho apresentado no GT3 “Fotografia e educação”

² Graduando no curso de Licenciatura em Artes Visuais do Centro Universitário Internacional -UNINTER

³ Graduado em História pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB).



VIII Grão Fino: Semana de Fotografia
Campina Grande/PB
4 a 5 de Dezembro de 2025
Paraíba, Nordeste, Brasil



O projeto surgiu na Escola de Ensino Fundamental Suzete Dias Correia, município de Massaranduba-PB, após conversas com professores de áreas mais próximas as Artes, como História e Geografia. O objetivo era investigar e saber até que ponto os alunos tinham contato com a linguagem fotográfica e o quão profunda eram as suas percepções. A partir de uma sugestão observada no livro didático Mosaico, os alunos puderam pensar e refletir sobre contexto histórico da fotografia. A partir desta sugestão surgiu a ideia do passeio fotográfico como atividade prática e pedagógica. Além disso, a prática em tela está fundada nas habilidades de Artes Visuais para as Materialidades, (EF69AR05) que trata de experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.). Foi priorizado neste primeiro contato dos alunos com noções mais detalhadas da fotografia o estudo de alguns Elementos da Linguagem em Artes Visuais como ponto, linha, formas, texturas, padrões e simetrias.

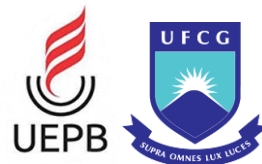
METODOLOGIA

O trabalho utilizou a metodologia da Abordagem Triangular, de Ana Mae Barbosa: leitura, contextualização e do fazer artístico. Dentro das atividades de história da fotografia e da leitura de imagens, buscou-se incentivar a apreciação crítica dos elementos das Artes Visuais e temáticas que fizessem parte do cotidiano dos adolescentes ou de sua expressão cultural. Para (BARBOSA, 1995. P.13):

A arte na educação como expressão pessoal e como cultura é um importante instrumento para a identificação cultural e o desenvolvimento. Através das artes é possível desenvolver a percepção e a imaginação, apreender a realidade do meio ambiente, desenvolver a capacidade crítica permitindo analisar a realidade percebida e desenvolver a criatividade de maneira a mudar a realidade que foi analisada. "Relembrando Fanon", eu diria que a arte capacita um homem ou uma mulher a não ser um estranho em seu meio ambiente nem estrangeiro no seu



VIII Grão Fino: Semana de Fotografia
Campina Grande/PB
4 a 5 de Dezembro de 2025
Paraíba, Nordeste, Brasil



próprio país. Ela supera o estado de despersonalização, inserindo o indivíduo no lugar ao qual pertence.

Partimos do pressuposto de que no nosso cotidiano urbano ou rural sempre estamos rodeados de símbolos e imagens que nos constituem enquanto sujeito com subjetividades. Esta afirmação corrobora com o pensamento do professor (BONAFÉ, 2017):

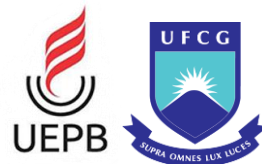
Eu acredito que muita gente ainda vive e pensa a cidade como um espaço de transição, um meio de chegar de um ponto ao outro e resolver questões. Ainda assim, eu defendo que a cidade deve ser um espaço de experiência e criação de identidade. Neste sentido, o currículo da cidade é a capacidade de aprender a ler o que se passa e o que acontece na cidade. Quais experiências nós vamos percorrer para nos constituir como sujeitos, qual a leitura crítica da experiência da cidade que conseguimos propor, como fomentar a capacidade para ler o texto da cidade? Afinal, a cidade é um texto, mas é um texto construído pelo capitalismo, então, temos que ler nos valendo de uma pedagogia crítica, ou seja, elaborar textos anticapitalistas e de crítica à cidade para transformar o espaço. Este currículo tem que incorporar os movimentos sociais para conquistar este outro modelo de cidade.

Foi observado e relatado no trabalho o que dizia o texto (imagens) aos alunos e como essas experiências no espaço/tempo tomaram formas em suas expressões e afetos. As imagens produzidas pelos alunos em sala de aula foram apreciadas. Também foi analisada a demonstração dos elementos da composição visual na construção das imagens e a contextualização histórica da fotografia que contribuiriam para novos olhares, novos pontos de vistas e para as imagens que nos circundam. Por fim, foi aplicado um questionário subjetivo com as seguintes perguntas:

- O que estas imagens dizem sobre o meu lugar e sobre minha cidade?
- O que você pensa quando olha para estas imagens, elas lembrariam algo ou alguém?
- Escolha três destas imagens e conte-nos uma história de sua cidade.



VIII Grão Fino: Semana de Fotografia
Campina Grande/PB
4 a 5 de Dezembro de 2025
Paraíba, Nordeste, Brasil



DESENVOLVIMENTO

Quanto ao cronograma das aulas em arte-educação, iniciamos o projeto no mês outubro de 2025, com a proposta de recolher fotos produzidas pelos alunos a partir de seus pontos de vistas e das distintas realidades dos estudantes do último ano do ensino Fundamental. A maioria dos alunos reside na cidade, sendo que a maioria dos alunos da tarde vem da zona urbana, e os do turno da manhã vivem na zona rural da cidade. Após a produção das imagens, foram demonstrados alguns fundamentos de Composição Fotográfica, demonstrando aspectos formais da constituição fotográfica, tais como linhas horizontais, verticais, diagonais, curvas e círculos, como também os elementos texturas, padrões, formas, simetrias e cores.

Quanto a produção das imagens percebemos grande disposição dos alunos para com a nova metodologia e para contribuir com o projeto. Muitos deles nos mostravam imagens de suas caminhadas cotidianas em direção a casa, a escola ou a algum passeio nos finais de semana, mas sem perderem o foco no objetivo inicial de mostrar a cidade de Massaranduba-PB, a partir de seus cotidianos.

Em um segundo momento, fizemos uso do livro didático de *Arte: Mosaico* que, além de conter um breve texto sobre a história da fotografia, também nos ofereceu sugestões para a criação e edição de imagens através do celular. No terceiro momento, aplicamos o questionário com perguntas subjetivas, destacando a pergunta: *O que essas imagens dizem sobre o meu lugar e sobre minha cidade?* buscando incentivar a expressão de cada aluno e a aproximação entre as experiências vividas, ressaltando a interação dos alunos com a construção imagens.

Na zona rural da cidade, a aluna Joyce Maria (9ºB Manhã) destacou a presença de casas de farinhas em três diferentes lugares: “As casas de farinha



VIII Grão Fino: Semana de Fotografia
Campina Grande/PB
4 a 5 de Dezembro de 2025
Paraíba, Nordeste, Brasil



representam muito a nossa cultura, de que antigamente as pessoas faziam muito isso, então essas fotos dizem que ainda tem várias casas de farinha pela cidade”.

Já a aluna Maria Samily (9 ° B tarde), moradora da zona urbana, relatou que as fotografias “ *falam sobre a história da cidade e sobre suas belezas*”. Por sua vez, a aluna Klara Vitória (9 ° B tarde), também moradora da zona urbana, ressaltou a importância histórica das imagens pois elas “ *falam sobre as origens da cidade, de como ela foi criada, como tudo começou*”.

Imagem 01: Árvore Massaranduba



Fonte: Maria Vitoria Silva Domingos.(2025)

Quando incentivados a contar uma história de sua cidade ou região onde moram, a ancestralidade dos avós foi lembrada e retomada. A construção e a captação da imagem constituíram um reencontro com histórias pessoais e familiares, como no caso do aluno Paulo Ricardo (9ºA Tarde) “*quando eu vou a casa da minha avó, passo por uma ruína de uma casa, hoje em dia só resta a lembrança*”.

Imagem 02: Casa de Farinha



Fonte: Kauany da Silva Pereira (2025)



VIII Grão Fino: Semana de Fotografia
Campina Grande/PB
4 a 5 de Dezembro de 2025
Paraíba, Nordeste, Brasil



A aluna Angelina Jolie (9ªA Tarde) percebeu a mudança no espaço da cidade como também percebeu que esta mudança ocorreu a partir de certas práticas políticas excludentes. Ela relatou que *“a foto da árvore lembra o Ponto Certo da minha cidade. Onde antigamente se pegava o ônibus e a população tinha acesso aos banheiros públicos, depois foi demolido pela prefeitura e as pessoas ficaram sem ter para onde ir, sem abrigos de ônibus para se proteger da chuva e do sol”*.

Foto 03: Capela Sítio Tigre



Fonte: Maria Vitória Silva Domingos (2025)

O aluno João Carlos (9ªA Tarde) percebeu as mudanças no espaço urbano trazidas pelo processo histórico quando afirmou: *“penso na evolução que ela teve e penso sobre como era antigamente”*. Por fim, a aluna Maria Clara (9ªA Tarde) *“penso na minha cidade, nas coisas que tem nela. E sim ela me lembra momentos com pessoas especiais e lugares onde outras pessoas já viveram”*.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto buscou desenvolver e ensinar, além dos temas formais, como linhas, formas, texturas e cores, uma nova sensibilidade dos alunos para com as imagens, uma sensibilidade além do olhar consumista, artificial e veloz das redes sociais. Num mundo de imagens prontas e de nenhuma forma “neutras”, foi



VIII Grão Fino: Semana de Fotografia
Campina Grande/PB
4 a 5 de Dezembro de 2025
Paraíba, Nordeste, Brasil



priorizado a compreensão da construção das imagens, seus processos básicos de constituição, suas características técnicas, estéticas e subjetivas.

Antes da prática, sentíamos um pouco de resistência ou insegurança do alunado para expressarem o que sentiam sobre o lugar onde viviam. No entanto, com o diálogo franco sobre como poderíamos contar nossas histórias foi possível direcionarmos olhares para transformações do espaço geográfico e para o desejo de um futuro melhor, tanto coletivamente quanto pessoalmente.

O projeto conseguiu produzir bastante fotografia com o celular antes e depois da caminhada fotográfica. Organizamos uma sequência de fotografias, onde pudemos demonstrar em foto livro, cerca de cinquenta imagens, um roteiro de sensibilidades e afetos. Toda essa experiência culminou com a publicação do livro eletrônico intitulado *Massaranduba 60 anos: experiências pedagógicas*.

Em suma, acreditamos ter dado um passo importante para o reconhecimento de todos os envolvidos no projeto, alunos e professores, como sujeitos ativos do seu tempo, presente e futuro, e da vivência significativa dentro de seus espaços geográficos.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Ana Mae T. Educação e desenvolvimento cultural e artístico. Educação & Realidade, Porto Alegre, v. 20, n. 2, p. 09-17, Jul.- Dez.1995. Semestral. Disponível

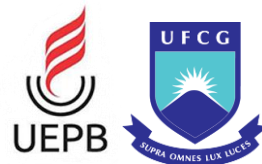
em:<https://seer.ufrgs.br/index.php/educacaoerealidade/article/view/71713/4066>
2 Acesso em: 01 nov. 2025.

BONAFÉ, Jaume Martínez. O currículo da cidade é a capacidade de aprender a ler o que acontece nela. Pedro Ribeiro Nogueira. Centro de Referências em Educação Integral. São Paulo. 2017. Disponível em:
<https://educacaointegral.org.br/reportagens/o-curriculo-da-cidade-e-capacidade-de-aprender-ler-o-que-acontece-nela/> Acesso em: 01 nov.2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.



VIII Grão Fino: Semana de Fotografia
Campina Grande/PB
4 a 5 de Dezembro de 2025
Paraíba, Nordeste, Brasil



SOUSA, Mirtes Aparecida Almeida (Org.). *Massaranduba 60 anos: experiências pedagógicas* [livro eletrônico]. 1. ed. Massaranduba, PB: Mirtes Sousa, 2025. PDF.